



RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE
2017





Gaúchafarma Medicamentos Ltda.

Ciclo de emissão: Ciclo anual. Esta edição cobre o período de 01/01/2017 a 31/12/2017, quanto a divulgações numéricas, e abrange informações sobre gestão empresarial até o período de agosto de 2018.

Sede: Av. Francisco Silveira Bitencourt, 1785, bairro Sarandi, Porto Alegre, Rio Grande do Sul.

Telefone: +55 51 3382 2000

www.gauchafarma.com

Comentários, sugestões e pedidos de informações adicionais a respeito deste documento devem ser enviados para: farmaceutica@gauchafarma.com

Consultoria GRI Standard: Ecosis Soluções Ambientais Ltda.

Sumário

1. APRESENTAÇÃO	4
2. MENSAGEM INSTITUCIONAL	5
3. RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2017	6
4. MAPEAMENTO DE STAKEHOLDERS E MATERIALIDADE	8
5. A GAUCHAFARMA	11
6. IMPACTOS SOCIAIS	24
7. IMPACTOS AMBIENTAIS	29
8. IMPACTOS ECONÔMICOS	33
9. ÍNDICE DE CONTEÚDO GRI	34

Nossa motivação
é o novo, **nossa tradição**
é a **confiança!**

1. APRESENTAÇÃO

“Este é o nosso 1º Relatório de Sustentabilidade, desejamos que nosso crescimento se mantenha sustentável, aliando desenvolvimento econômico com tópicos ambientais e sociais, deixando a nossa marca nas presentes e futuras gerações.”

Márcio Cervo, diretor executivo da Gauchafarma



2. MENSAGEM INSTITUCIONAL

“Somos uma distribuidora atacadista com 34 anos de experiência no atendimento a clientes do varejo farmacêutico, nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. Com base em uma administração determinada e aberta às novas tendências e tecnologias do mercado, somos reconhecidos pela agilidade e flexibilidade na prestação do serviço e a constante ampliação do mix de produtos.

O ano de 2017 foi considerado um ano difícil economicamente de modo geral, porém, mesmo em meio a tão falada crise, a Gauchafarma se manteve firme com seus valores, missão e propósitos. Permaneceu atuante no mercado e mantendo um crescimento sólido e sustentável, estando nas primeiras posições do ranking dos maiores distribuidores do canal farma da região Sul do Brasil.

A elaboração do nosso 1º relatório reforça o comprometimento com um modelo de governança que assegure a transparência, avaliando riscos e oportunidades para geração de valor as partes interessadas.”

Márcio Cervo, diretor executivo da Gauchafarma



Relatório de Sustentabilidade

O Relatório de Sustentabilidade 2017 apresenta os principais impactos e resultados da organização nos tópicos econômicos, ambientais e sociais.

A publicação foi elaborada pela Ecosis Soluções Ambientais em parceria com o Instituto Ecosis e está de acordo com as GRI Standards estabelecidas pela Global Reporting Initiative - GRI em seu padrão Standard 2016 - Core (Essencial), organização internacional, fundada em 1997 em Boston (EUA), que auxilia empresas e governos de todo o mundo a entender e comunicar seus impactos em questões críticas como mudanças climáticas, direitos humanos, governança e bem-estar ambiental e social, permitindo que a criação de ações reais nos âmbitos social, econômico e ambiental.

Os padrões de Relatórios de Sustentabilidade são desenvolvidos com contribuições múltiplas, e com olhar voltado aos stakeholders, sendo esta uma etapa de extrema importância na elaboração do relatório.



A Gauchafarma apresenta seu 1º Relatório de Sustentabilidade na versão GRI – Standard, na opção de acordo – essencial, relatando divulgações chaves em todos os tópicos materiais. Por ser seu 1º Relatório de Sustentabilidade, não há o efeito de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores e as razões para essas reformulações (102-48) e não há alterações significativas em relação a períodos cobertos por relatórios anteriores em Escopo e Limites do Tópico (102-49).

As informações reportadas por meio das divulgações GRI incluem as atividades da Gauchafarma em sua matriz, localizada em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, e foram apuradas por meio de documentações internas da organização, entrevistas com colaboradores, comunicados internos e informações disponíveis no website.

Além de apresentar as divulgações de sustentabilidade de acordo com a GRI, a Gauchafarma também se compromete com os objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS's), estabelecidos pela Cúpula das Nações Unidas, apresentando ao longo do seu relatório o objetivo com o qual as suas ações estão de acordo e como busca contribuir com o objetivo.

4. MAPEAMENTO DE STAKEHOLDERS E MATERIALIDADE



Entre as recomendações das GRI Standards para o relato da sustentabilidade está o mapeamento dos principais stakeholders e a identificação dos tópicos materiais, para que o mesmo seja adequado a estas partes interessadas.

A Gauchafarma, como empresa distribuidora de medicamentos e materiais para bem-estar e beleza, tem entre seus principais stakeholders os fornecedores e os parceiros, que são seus clientes finais, além de interagir com a sociedade, com bancos e organizações financeiras, órgãos regulatórios, como ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), e internamente seus colaboradores, diretores e conselheiros. O mapeamento dos mesmos deu-se por meio de avaliação de mercado e entrevistas com os dirigentes da organização.

Os fornecedores da Gauchafarma são indústrias farmacêuticas em grande maioria, entre eles empresas locais, como Lab. Farmacêutico Vitamed Ltda. – Kley Hertz Ltda. – Kimberly Clarck Brasil Ind. e Com. de Prod. Higiene – Kilt Distribuidora de Cosméticos Ltda. – Sérgio Paris EPP, e multinacionais como Pfizer, Legrand Pharma Ind Farmac Ltda. – Distribuidora Amaral Ltda., Eurofral Prod Hig Ltda. – Unilever Brasil Ltda. – Medley Farmac Ltda. – Doarbelleza Prod de Beleza Ltda. – Mardam Ind e Com Prod Higiene Ltda., e dentre seus clientes estão redes de farmácias como: Agafarma, Liderfarma, Rede Sanar, Rede Vida, e farmácias como: Com. De Medicam Brair Ltda. - Farmácia Circulo Operário Caxiense - Comercial de Medic RS Farma Ltda.

Além dos fornecedores de medicamentos e produtos de higiene e beleza, outro grupo importante de stakeholders são as transportadoras terceirizadas, que realizam toda a distribuição e logística dos produtos.

Quanto a materialidade, termo usado para designar o processo de definição de temas relevantes para o conteúdo na ótica da organização relatora e dos seus principais públicos de interesse, foram realizadas análises de documentos internos e estudos setoriais, e entrevistas com os dirigentes da organização e partes interessadas, buscando entender os tópicos materiais para a mesma.



Tópicos materiais identificados:

- ***Práticas de compra***
- ***Energia***
- ***Efluentes e resíduos***
- ***Emprego***
- ***Saúde e segurança no trabalho***
- ***Saúde e segurança do cliente***

102-44

Em relação aos padrões específicos, para cada tópico material foram citadas as informações disponibilizadas chamadas disclosures, também detalhadas no índice GRI.

102-42 / 102-43 / 102-46 / 102-47

Principais parceiros da Gauchafarma



A Gauchafarma avalia seus fornecedores através de divulgações de nível de serviço, Lead time e investimentos adicionais para aumento de transações e volume de vendas. A relação é comercial e de parceria de longo prazo.

5. A GAUCHAFARMA



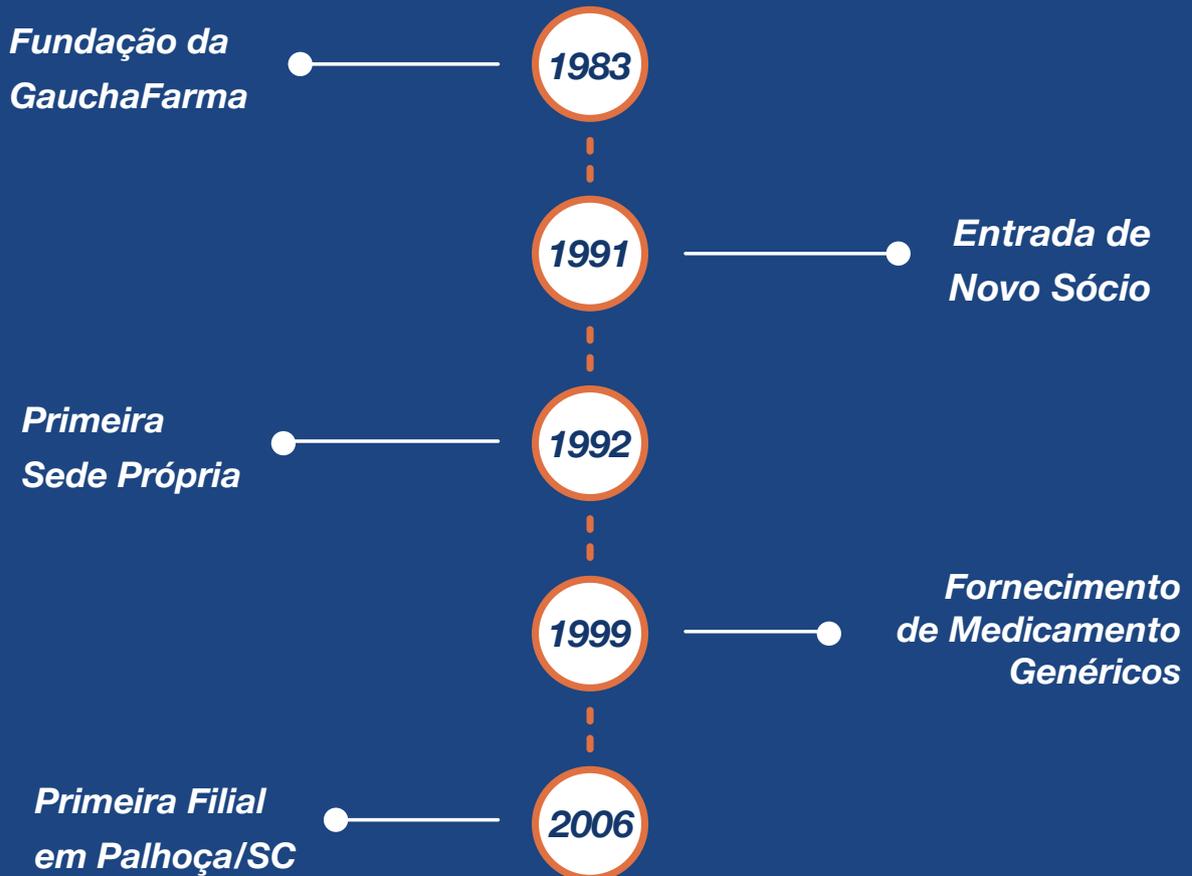
A história da Gauchafarma se iniciou em 1966, quando seu fundador deixou sua cidade natal, no interior do Rio Grande do Sul, em busca de novas perspectivas na Capital, Porto Alegre, encontrando oportunidade no ramo farmacêutico e fundando em 1983 a sociedade Gauchafarma Representações Ltda, representando comercialmente alguns laboratórios. Este foi o início de uma longa jornada.

A década de 90 é especial para a Gauchafarma, que, em 1991, recebe um novo sócio e no ano seguinte, 1992, adquire sua primeira sede própria. O ano de 1995, por sua vez, traz maior profissionalização, com a informatização dos processos e implantação da gestão de TI.

No ano de 1999, com o surgimento dos medicamentos genéricos (Lei nº 9787/1999), a Gauchafarma passa a ser uma das primeiras empresas gaúchas a comercializá-los, aumentando, com isso, sua solidez financeira e conquistando, cada vez mais, a confiança de toda a sociedade.

Desde então, a empresa busca a excelência, formalizando a gestão de processos e treinando constantemente seus funcionários e executivos, a fim de capacitá-los para lidar tanto com o mercado e as tecnologias atuais, quanto com aquelas que estão aportando. Um dos primeiros resultados desta busca incessante é a implantação da primeira filial da empresa, em Palhoça, Santa Catarina, no ano de 2006.

LINHA DO TEMPO



RECONHECIMENTOS

2008

A Gauchafarma fica no 1º lugar do ranking das melhores distribuidoras gaúchas de medicamentos genéricos e similares do ano, com crescimento anual superior a 30%.

O presidente da Gauchafarma recebe o troféu Mérito Empresarial do RS 2009 no evento promovido pelo programa Destaque Gaúcho, o qual tem como objetivo reconhecer os empreendedores proeminentes do Estado.

2009

2012

A Gauchafarma mais uma vez é reconhecida e recebe o prêmio Mérito Lojista do ano, sendo considerada a melhor distribuidora do RS.



MISSÃO

Distribuir produtos relacionados à saúde, higiene, beleza e bem-estar proporcionando as melhores soluções e opções de mercado, com parcerias sólidas, lucrativas e justas com clientes, fornecedores e colaboradores.

VISÃO

Ser reconhecida como uma das melhores distribuidoras de produtos para saúde, higiene, beleza e bem-estar da Região Sul do Brasil.

VALORES

Satisfação do cliente: Buscamos a satisfação do cliente em todos os contatos realizados, através de relações corretas, justas e de confiança entre as partes.

Respeito: Todos os envolvidos nos processos da empresa são tratados com respeito e atenção, preservando os preceitos morais, éticos, legais e de retidão.

Confiança e compromisso: *Nossos negócios e relacionamentos são desenvolvidos com trabalho em equipe, em um ambiente de confiança e de comprometimento mútuo com a verdade.*

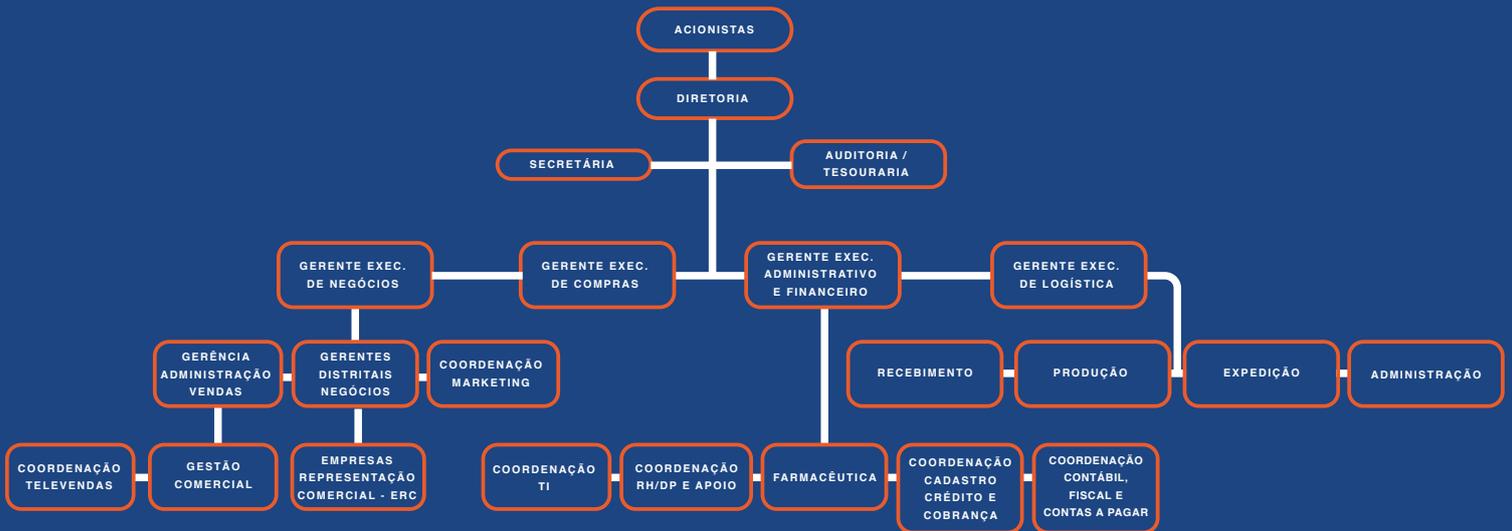
Nossa Gente: *Acreditamos nas pessoas como fonte de desenvolvimento e prosperidade.*

Produtividade: *Buscamos constantemente a eficiência em nossas operações, que são pautadas pela objetividade e simplicidade, com foco em Excelência Operacional.*

Inovação: *Buscamos frequentemente novas tecnologias visando melhorar nossa eficiência operacional e competitiva.*

Resultado: *Buscamos a rentabilidade dos nossos investimentos, visando o adequado retorno financeiro a todas as partes envolvidas.*

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA



LOCALIZAÇÃO

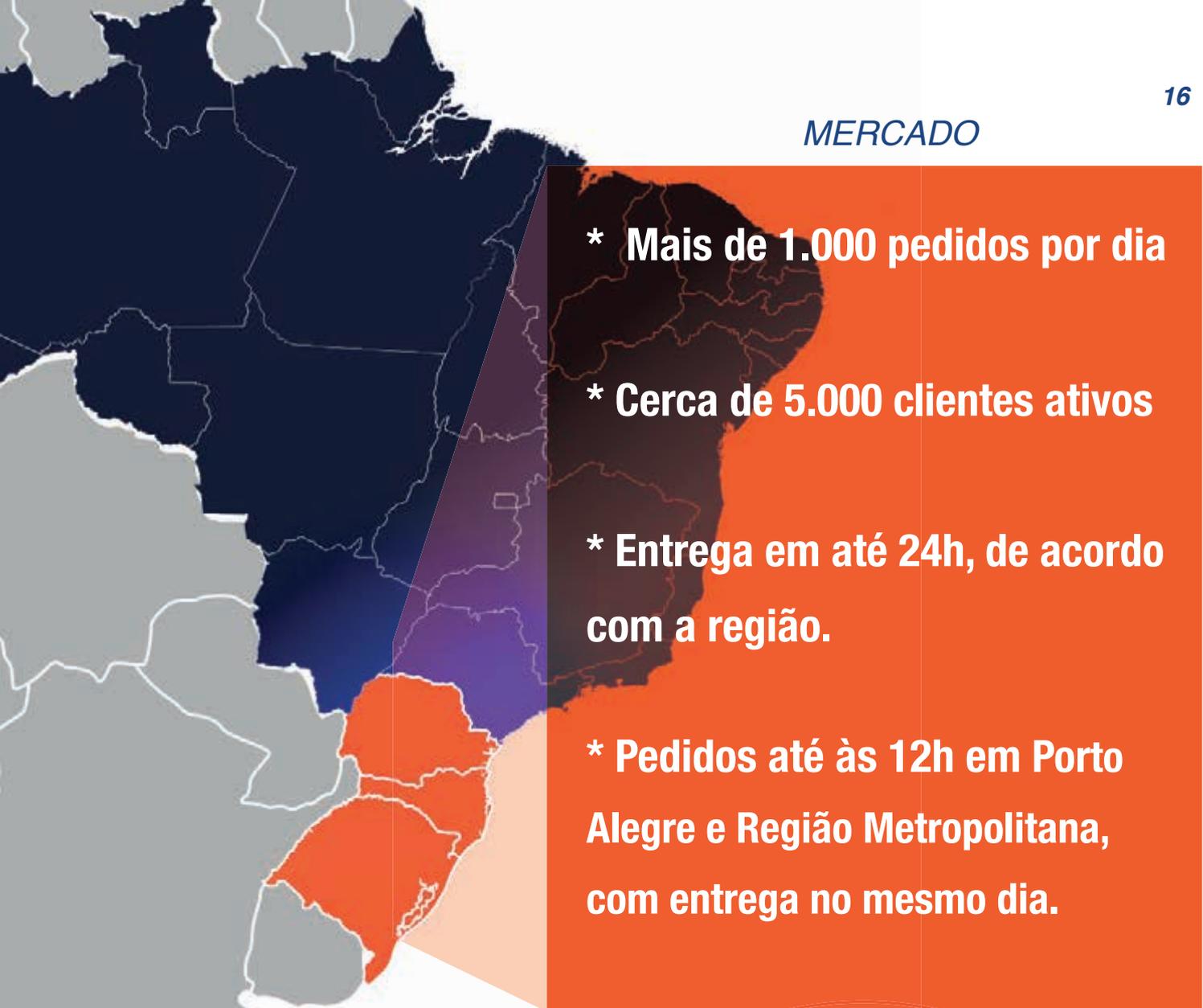
Instalada em uma nova e moderna sede em maio de 2011, a empresa está ainda mais preparada para fortalecer seu ritmo de crescimento. O empreendimento, localizado na região do Porto Seco, em Porto Alegre, é formada por um complexo comercial de 5 mil m² de área construída dentro de um terreno de 20 mil m².

As novas instalações aumentaram a capacidade de armazenagem e logística e proporcionaram mais conforto aos mais de 150 colaboradores e demais parceiros.

A sede conta ainda com um moderno auditório disponível para convenções, treinamentos, palestras, entre outros eventos.



MERCADO

- 
- * Mais de 1.000 pedidos por dia
 - * Cerca de 5.000 clientes ativos
 - * Entrega em até 24h, de acordo com a região.
 - * Pedidos até às 12h em Porto Alegre e Região Metropolitana, com entrega no mesmo dia.

Para atender a demanda de seus parceiros e clientes, a Gauchafarma possui equipe capacitada e treinada na gestão de compras e de fornecedores, com controle por meio de indicadores de qualidade, como prazos e qualidade de produto entregue.

Por tratar-se de uma distribuidora, a sua política e controle de compra está sempre alinhada as demandas dos clientes, buscando manter estoque adequado, evitando que haja espera do cliente em seu atendimento, bem como perdas de produtos e medicamentos por vencimento.

103-1 / 103-2

MIX DE PRODUTOS

A Gauchafarma conta um mix de aproximadamente 4 mil produtos, sendo este composto por 49% de medicamentos e 51% de produtos da linha de higiene, perfumaria, cosméticos e outros.

Além de distribuição de medicamentos e produtos de higiene e beleza, a Gauchafarma possui a marca própria Medsun®, linha de filtros solares.



A Medsun® está presente em todo o território do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, contando com pontos de venda também no Uruguai.



ESTRUTURA COMERCIAL

- 70** Representantes comerciais
- 06** Gerente Distritais de Negócios
- 01** Gerente de Negócios
- 08** Televendedores
- Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC)
- E-Commerce
- Equipe de Suporte Comercial
- Equipe de Compras
- Equipe de Marketing

Para oferecer atendimento ágil e eficiente, a organização dispõe de um moderno Sistema de Gestão Empresarial (SGE), que permite um total controle operacional, desde a realização do pedido até sua entrega ao cliente.

A área de vendas é beneficiada com equipamentos PDA (Pocket PC) para os representantes, contando com um sistema específico para captação de pedidos, e a logística com uma moderna estrutura que inclui separação de pedidos via sistema de flow rack, a principal vantagem do sistema de armazenagem flow rack é a organização dos produtos armazenados, tornando mais fácil sua localização e utilização. Através do flow rack, o giro dos produtos se torna automatizado, num conceito simples e efetivo.

A Gauchafarma, como distribuidora de medicamentos e produtos de saúde, higiene e beleza, zela pela integridade de todos os produtos que serão entregues. Os itens chegam a Gauchafarma devidamente acondicionados pelos fabricantes, porém, cuidados no processo de armazenamento no almoxarifado interno, durante o transporte e entrega final, garantirão que os itens chegarão em perfeita qualidade ao cliente final, garantindo a sua saúde e segurança.

103-1 / 103-2

FEIRAS EM QUE ESTIVEMOS PRESENTES EM 2017 E 2018

2017

Feira Agafarma
Feira Associadas
Feira Rede Tchê
Feira Liderfarma
Feira Rede Vida

2018

Feira Agafarma
Feira Liderfarma
Feira Sanar
Feira Rede Vida
Feira Confarma
Feira Rede Tchê

COMUNICAÇÃO SOM STAKEHOLDERS

A Gauchafarma possui diferentes canais de comunicação para interagir e engajar seus stakeholders.

SITE

OUVIDORIA

REDES SOCIAIS

FEIRAS E
EVENTOS

COMUNICAÇÃO COM STAKEHOLDERS EXTERNOS

&

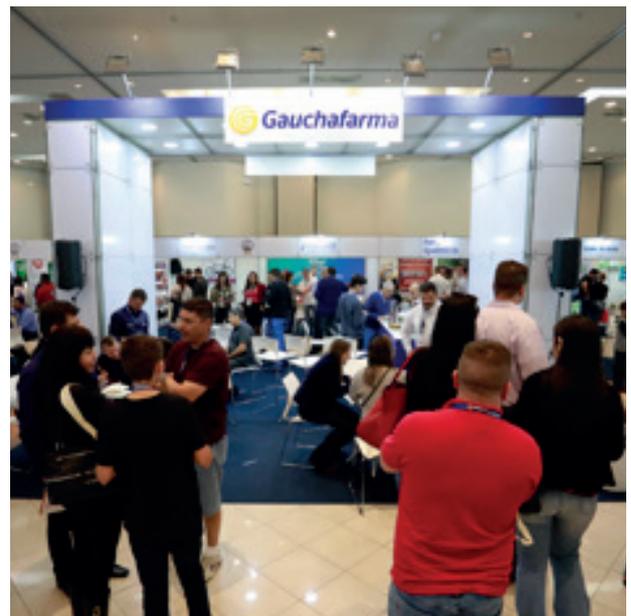
Representantes



Gauchafarma e parceiros na Feira de Associados em 2017.

FEIRA DE NEGÓCIOS

Em 2018 a Gauchafarma realizou a sua primeira feira de negócios, uma excelente forma de unir nossos stakeholders, estreitando relações e gerando valor a nossa cadeia de apoio.





Parceiros que estiveram presentes em nossa 1ª Feira de Negócios!

A Gauchafarma também estreita a relação com parceiros e clientes por meio de viagens e eventos.

Clientes Gauchafarma em viagem para Bento Gonçalves RS



Equipe da Gauchafarma e clientes em viagem para Portugal.

COMUNICAÇÃO E INTERAÇÃO POR MEIO DE ASSOCIAÇÕES



ABRADILAN – Associação Brasileira de Distribuição e Logística de Produtos Farmacêuticos



AGAD – Associação Gaúcha de Atacadistas e Distribuidores



SINDIATACADISTAS - Sindicato do Comércio Atacadista de Porto Alegre e do Estado do RS (PATRONAL) ²

- *ADIMERS – Associação dos Distribuidores de Medicamentos do Estado do Rio Grande do Sul ¹*
- *ADIMESC – Associação dos Distribuidores de Medicamentos do Estado de Santa Catarina*

COMUNICAÇÃO COM STAKEHOLDERS INTERNOS



Por meio de murais mantemos a comunicação sobre tópicos relacionados a saúde e segurança dos colaboradores, aniversários, datas importantes, mensagens motivacionais, entre outros temas.

¹. O diretor executivo da Gauchafarma, Márcio Cervo, é presidente desde 2015.
². O diretor executivo da Gauchafarma, Márcio Cervo, é diretor de relações sindicais do Sindicato.



6. IMPACTO SOCIAL

“Além de impactar a toda a sociedade de forma ampla, e a comunidade mais próxima às nossas operações, entendemos que o maior impacto social que deixamos é para com nossos colaboradores, envolvidos diariamente em nossas operações e para com os quais temos uma grande responsabilidade.”

Márcio Cervo, diretor executivo da Gauchafarma

NOSSA GENTE

A Gauchafarma emprega 153 colaboradores¹, destes, apenas um colaborador reside há mais de 25 quilômetros da empresa e todos estão cobertos por acordos de negociação coletiva (102-41).

¹ Informação atualizada em setembro de 2018, destes, 03 pessoas com algum tipo de deficiência (PCD).



Além de toda a documentação exigida legalmente, como Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) e Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), a Gauchafarma possui plano de atendimento a emergências, que visa instruir seus colaboradores quanto às ações que deverão ser tomadas em caso de emergência, visando reaver o controle da situação o mais rápido possível e minimizar a extensão da ocorrência.

Possui Comissão Interna de Prevenção a Acidentes (CIPA), composta de 6 representantes que realizam reuniões mensais.

Os representantes da CIPA são responsáveis por monitorar e orientar as equipes sobre os procedimentos de segurança do trabalho e monitorar ocorrências de acidentes no trabalho.

A Gauchafarma possui plano de ergonomia e realiza semanalmente ginástica laboral para todos os colaboradores, a ginástica laboral é uma série de exercícios físicos realizado no ambiente e no horário de trabalho.

Tem como objetivo, melhorar a saúde e evitar lesões dos funcionários por esforço repetitivo e algumas doenças ocupacionais. No ano de 2017 tivemos 0% de afastamentos devido a doenças ocupacionais.

Informações presentes nos murais da Gauchafarma, sobre ergonomia, ginástica laboral e controle de stress.

103-1 / 103-2



RH Portas Abertas

Todos os colaboradores da empresa tem acesso livre ao setor de recursos humanos, sem prévio aviso ou agenda, para que sejam tratados quaisquer assuntos, como solicitações, dúvidas, elogios e reclamações.

O feedback, ação que revela os pontos positivos e negativos do trabalho executado, tendo em vista a melhoria do mesmo, é realizado com 45% dos nossos colaboradores e a nossa meta é chegar ao 100%.

RH Portas Abertas

A Gauchafarma disponibiliza a seus colaboradores um programa de formação, em cursos de graduação e pós-graduação, com os seguintes requisitos:

- *Estar, no mínimo, há 2 anos na empresa*
- *Ter bom desempenho e qualidade na execução das tarefas*
- *Ser recomendado pelo gestor da área*
- *O curso de formação deve estar alinhado ao desempenho da função*

ou ao negócio da empresa

103-1 / 103-2 / 102-43

GAUCHAFARMA
educa+

MENOR APRENDIZ

A Gauchafarma possui entre seus projetos o recebimento de menores aprendizes, um programa que propõe-se ao aperfeiçoamento dos jovens que estão iniciando a carreira de trabalho.

O Programa Jovem Aprendiz, que faz parte do Programa Senac de Gratuidade (PSG), oferece os Cursos de Aprendizagem que são legislados pela Lei nº 10.097/2000 e regulamentados pelo Decreto nº 5598 de 1º de dezembro de 2005.

O aprendiz é o adolescente ou jovem maior de 14 e menor de 24 anos de idade, estudante da educação básica (ensino fundamental ou médio) ou concluinte do ensino médio inscrito em Programa de Aprendizagem.

Os cursos possuem carga horária de 1.100 a 1200 horas, divididas em:

- **Aulas no Senac: desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes básicas para formação e ocupação conforme Plano de Curso;**
- **Prática Profissional supervisionada em empresas parceiras.**

Em 2016, 03 jovens passaram pela empresa e em 2017 foram recebidos 05 jovens no programa.



NOSSA COMUNIDADE

A Gauchafarma entende seu papel no desenvolvimento econômico da comunidade em que está inserida, e uma das formas que encontra para auxiliar é por meio de ações sociais, como realização de campanhas do agasalho e de doação de utensílios domésticos, roupas, calçados e brinquedos.

Uma das entidades auxiliadas em 2017 foi o Lar Esperança, de Porto Alegre (RS).

Campanha do Agasalho 2017

O inverno se aproxima e é importante pensarmos naqueles que necessitam de ajuda.

Convidamos a todos para esse momento de solidariedade. Que tal fazer uma boa ação?

Se você tem roupas, agasalhos e calçados de inverno que não usa mais, traga para a empresa e coloque nas caixas de arrecadação.

E se quiser, também pode indicar uma entidade carente para receber as doações.

Uma ação que pode fazer a diferença na vida de muitas pessoas! Participe!

Gauchafarma
Distribuidora Atacadista

Lar  Esperança

7. IMPACTOS AMBIENTAIS



A Gauchafarma, por atuar na distribuição de medicamentos e produtos farmacêuticos, têm, entre seus principais impactos ambientais a emissão de gases de efeito estufa, por meio da logística, que ocorre de maneira terceirizada, com contratação de transportadoras.

Não são realizadas avaliações sob os tópicos ambientais e sociais nestes fornecedores, porém os veículos terceirizados utilizados nas rotas, além de compartilhar o transporte com outras distribuidoras, utilizam cada vez mais os combustíveis etanol e GNV (gás natural veicular), com isto, há diminuição nos impactos ambientais, uma vez que o GNV emite cerca de 20% a 30% menos¹ gases tóxicos, como gás carbônico (CO), dióxido de carbono (CO₂) e metano (CH₄).

Pensando na redução do consumo de energia, e conseqüentemente, menor emissão de gases de efeito estufa, a Gauchafarma trocou toda a iluminação da empresa, de fluorescente para LED (Light Emitting Diode), gerando reduções de 20% no consumo de energia



216.438 kWh

Consumo total de energia 2016

171.942 kWh

Consumo total de energia 2017

103-1 / 103-2

¹.Farias, R. F. de. Introdução aos Biocombustíveis. Rio de Janeiro, RJ: Ciência Moderna. 2010.

Outro tópico material para suas operações, devido ao comércio de produtos químicos e em alguns casos, descarte dos mesmos, é a geração de resíduos sólidos.

Os resíduos de produtos químicos são classificados pela Resolução da ANVISA RDC nº 222/2018 como resíduos do Grupo B, e têm como principal fonte geradora os medicamentos vencidos, medicamentos que por meio de alguma etapa no processo de distribuição tornaram-se inviabilizados (amassados, rasgados, descolados e/ou grudados) para entrega ao cliente e os gerados por quebra e/ou rompimento das embalagens.

Para minimizar esta perda de mercadoria, que posteriormente se torna RSS, a empresa adequou sistema de metas internas na qual estabelece a redução destas perdas por meio de orientações e treinamento de seus funcionários.



A Gauchafarma mantém sempre atualizado o seu Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos de Serviço de Saúde (PGRSS), seguindo as diretrizes da Resolução ANVISA RDC nº 222/2018, este plano tem como finalidade contemplar as informações sobre resíduos de serviço de saúde gerados na empresa e sua forma de gerenciamento além de implementar procedimentos e técnicas que garantam que os resíduos sejam adequadamente coletados, manuseados, armazenados, transportados e dispostos com o mínimo de riscos para os seres humanos e para o meio ambiente, atendendo a legislação vigente relativa aos resíduos sólidos.

103-1 / 103-2

GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Geração anual de resíduos químicos farmacêuticos (Grupo B)

RESÍDUO GERADO	QUANTIDADE	UNIDADE	CLASSIFICAÇÃO		DESTINAÇÃO FINAL
			RDC 222/2018	NBR 10004	
Resíduo Químico – Farmacêutico (medicamentos vencidos)	15,8	m ³ /ano	Grupo B	Classe I – Perigoso (D004)	Aterro de Resíduo Sólido Industrial Classe I e II (empresa contratada)

Geração anual de resíduos comuns (Grupo D)

RESÍDUO GERADO	QUANTIDADE	UNIDADE	CLASSIFICAÇÃO		DESTINAÇÃO FINAL
			RDC 222/2018	NBR 10004	
Resíduo Comum (Reciclável)	48	kg/mês	Grupo D	Classe II A – Não Inertes (A006)	Coleta Pública Municipal
Resíduo Comum (Orgânico/ Rejeito)	80	kg/mês	Grupo D	Classe II A – Não Inertes (A001)	Coleta Pública Municipal

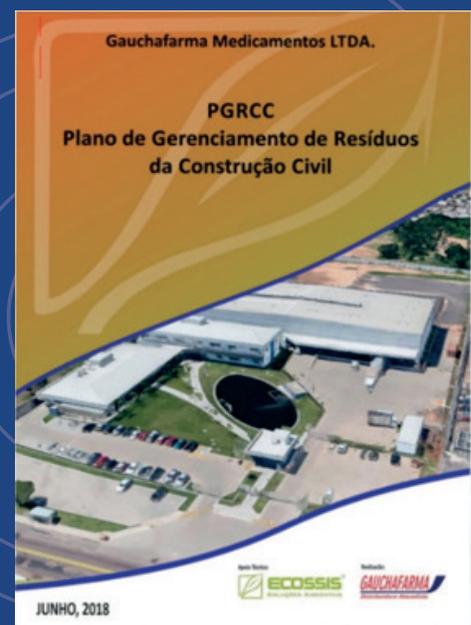
Os resíduos do Grupo B, considerados os resíduos perigosos, gerados pela empresa, estão sob responsabilidade de gerenciamento da área geradora (centro de distribuição). Para o adequado gerenciamento dos RSS neste setor, são realizados treinamentos de nivelamentos para todos os colaboradores envolvidos no manejo dos resíduos.

Para os resíduos recicláveis, pertencentes ao Grupo D, gerados em todos os setores da empresa, também são ministrados treinamentos atribuindo como tema principal à importância da segregação dos resíduos.

Recentemente, em sua ampliação, que teve início em 2011, a mesma elaborou plano de gerenciamento de resíduos da construção civil (PGRCC), segregando resíduos de acordo com a legislação brasileira e encaminhando os mesmos para correto descarte, maximizando o reaproveitamento dos resíduos da construção no próprio canteiro de obras, minimizando o desperdício e destinando adequadamente os demais resíduos.

O plano seguiu as disposições legais definidas pela Resolução CONAMA n° 307/2002, Resolução CONSEMA n° 109/2005, NBR ABNT 10004 (2004) e a Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei Federal n° 12.305/2010) estabelecendo os procedimentos necessários para manejo e destinação ambientalmente adequada aos resíduos, com realização semestral de treinamento aos trabalhadores envolvidos na construção.

Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil



Quanto aos efluentes líquidos descartados, a empresa não gera efluentes industriais, apenas efluentes domésticos, gerados pelos colaboradores e pela limpeza do ambiente, todos os efluentes são descartados na rede de esgoto do Departamento Municipal de Água e Esgotos (DMAE).

Ainda no âmbito ambiental, a Gauchafarma promove ações de conscientização de seus colaboradores e parceiros, buscando a minimização da geração de resíduos e do consumo de recursos naturais.



Campanhas de consumo consciente

8. IMPACTOS ECONÔMICOS

Para a Gauchafarma, a divulgação de informações econômicas-financeiras não é estrategicamente relevante, a mesma, por ser sociedade limitada, não costuma divulgar estes dados. A única entidade incluída em suas demonstrações financeiras consolidadas ou documentos equivalentes da organização é a própria Gauchafarma Medicamentos Ltda. (102-45)

9. ÍNDICE DE CONTEÚDO GRI

Este Relatório de Sustentabilidade foi elaborado de acordo com o GRI Standards 2016 na opção essencial.



ÍNDICE DE CONTEÚDO GRI – Global Reporting Initiative GRI – Standard 2016 Opção essencial

Standard GRI	Disclosure	Página
GRI 101: Foundation 2016		
GRI 102: Disclosures Gerais 2016 - Perfil da Organização		
102-1	Nome da organização.	2
102-2	Principais marcas, produtos e serviços. Venda de produtos proibidos ou contestados.	16
102-3	Localização da sede da organização.	2, 15
102-4	Relate o número de países nos quais a organização opera e nome dos países nos quais as suas principais operações estão localizadas ou que são especialmente relevantes para os tópicos de sustentabilidade abordados no relatório.	As operações ocorrem apenas no Brasil.
102-5	Propriedade e forma jurídica.	2
102-6	Mercados atendidos.	16
102-7	Mecanismos internos e externos adotados pela organização para solicitar orientações sobre comportamentos éticos e em conformidade com a legislação.	19, 23
102-8	Informações sobre empregados e outros trabalhadores.	24, 25, 26, 27
102-9	Cadeia de fornecedores da organização.	8
102-10	Mudanças significativas na organização e em sua cadeia de fornecedores.	8
102-11	Princípio ou abordagem da precaução.	5
102-12	Iniciativas externas.	10, 12, 19, 21, 28
102-13	Mudanças significativas na organização e em sua cadeia de fornecedores.	23

ÍNDICE DE CONTEÚDO GRI – Global Reporting Initiative GRI – Standard 2016
Opção essencial

GRI 102: Disclosures Gerais 2016 - Estratégia		
102-14	Mensagem Institucional.	5
102-15	Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades.	5
GRI 102: Disclosures Gerais 2016 - Ética e integridade		
102-16	Descreva os valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização, como códigos de conduta e de ética.	13
102-17	Mecanismos de aconselhamento e preocupações éticas.	5
GRI 102: Disclosures Gerais 2016 - Governança		
102-18	Estrutura de governança da organização. Identifique quaisquer comitês responsáveis pelo assessoramento do conselho na tomada de decisões que possuam impactos econômicos, ambientais e sociais.	16
102-19	Relate o processo usado para a delegação de autoridade sobre tópicos econômicos, ambientais e sociais pelo mais alto órgão de governança para executivos seniores e outros empregados.	N.D.
102-20	Relate se a organização designou um ou mais cargos e funções de nível executivo como responsável pelos tópicos econômicos, ambientais.	N.D.
102-21	Relate os processos de consulta usados entre os stakeholders e o mais alto órgão de governança em relação aos tópicos econômicos, ambientais e sociais.	N.D.

ÍNDICE DE CONTEÚDO GRI – Global Reporting Initiative GRI – Standard 2016 Opção essencial		
102-22	Relate a composição do mais alto órgão de governança e dos seus comitês por função, independência, gênero e participação em outras atividades e grupos sociais.	N.D.
102-23	Relate a composição do mais alto órgão de governança e dos seus comitês por função, independência, gênero e participação em outras atividades e grupos sociais.	N.D.
102-24	Processos e critérios de seleção e nomeação para o mais alto órgão de governança e seus comitês.	N.D.
102-25	Processos usados pelo mais alto órgão de governança para garantir a prevenção e administração de conflitos de interesse.	N.D.
102-26	Relato dos papéis desempenhados pelo mais alto órgão de governança e pelos executivos seniores no desenvolvimento, aprovação e atualização do propósito, declaração de missão, visão e valores, e definição de estratégias, políticas e metas relacionadas a impactos econômicos, ambientais e sociais da organização.	N.D.
102-27	Medidas tomadas para desenvolver e aprimorar o conhecimento do mais alto órgão de governança sobre tópicos econômicos, ambientais e sociais.	N.D.

ÍNDICE DE CONTEÚDO GRI – Global Reporting Initiative GRI – Standard 2016 Opção essencial		
102-28	Processos de avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança no que diz respeito à governança de tópicos econômicos, ambientais e sociais..	N.D.
102-29	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na identificação e gestão de impactos, riscos e oportunidades derivados de questões econômicas, ambientais e sociais.	N.D.
102-30	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na análise da eficácia dos processos de gestão de risco da organização para tópicos econômicos, ambientais e sociais.	N.D.
102-31	Frequência em que o mais alto órgão de governança analisa impactos, riscos e oportunidades derivados de questões econômicas, ambientais e sociais.	N.D.
102-32	Identifique o órgão ou o cargo de mais alto nível que analisa e aprova formalmente o relatório de sustentabilidade da organização e garante que todos os Tópicos materiais sejam abordados.	N.D.
102-33	Processo adotado para comunicar preocupações críticas ao mais alto órgão de governança	N.D.
102-34	Natureza e número total de preocupações críticas comunicadas ao mais alto órgão de governança e o(s) mecanismo(s) adotado(s) para abordá-las e resolvê-las.	N.D.

ÍNDICE DE CONTEÚDO GRI – Global Reporting Initiative GRI – Standard 2016 Opção essencial		
102-35	Políticas de remuneração aplicadas ao mais alto órgão de governança e a executivos seniores.	N.D.
102-36	Processo adotado para a determinação da remuneração.	N.D.
102-37	Consultas a stakeholders sobre remuneração e sua aplicação nas políticas da organização.	N.D.
102-38	Relação proporcional entre o maior salário e a média geral da organização, por país.	N.D.
102-39	Relação proporcional entre o aumento do maior salário e o aumento médio da organização, por país.	N.D.
GRI 102: Disclosures Gerais 2016 - Engajamento das partes interessadas		
102-40	Lista de a de stakeholders engajados pela organização.	8, 9, 10
102-41	Percentual do total de empregados cobertos por acordos de negociação coletiva.	100% 24
102-42	Relate a base usada para a identificação e seleção de stakeholders.	8, 9
102-43	Abordagem adotada pela organização para engajar stakeholders.	9, 19, 23, 26
102-44	Principais tópicos e preocupações levantadas durante o engajamento de stakeholders.	9

ÍNDICE DE CONTEÚDO GRI – Global Reporting Initiative GRI – Standard 2016 Opção essencial		
GRI 102: Disclosures Gerais 2016 - Práticas de relato		
102-45	Entidades incluídas em demonstrações financeiras.	33
102-46	Processo adotado para definir o conteúdo do relatório e os limites dos Tópicos.	7, 8, 9
102-47	Tópicos materiais identificados no processo de definição do conteúdo do relatório.	9
102-48	Relate o efeito de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores e as razões para essas reformulações.	Este é o 1º Relatório 7
102-49	Relate alterações significativas em relação a períodos cobertos por relatórios anteriores em Escopo e Limites do Tópico.	Este é o 1º Relatório 7
102-50	Período coberto pelo relatório para as informações apresentadas.	2
102-51	Data do relatório anterior mais recente.	Este é o 1º Relatório
102-52	Ciclo de emissão de relatórios.	Anual

ÍNDICE DE CONTEÚDO GRI – Global Reporting Initiative GRI – Standard 2016 Opção essencial		
102-53	Informe o ponto de contato para perguntas sobre o relatório ou seu conteúdo.	2
102-54 102-55 102-56	SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI. Relate a opção “de acordo” escolhida pela organização. Sumário de Conteúdo da GRI para a opção escolhida. Referência ao Relatório de Verificação Externa, caso o relatório tenha sido submetido a essa verificação.	34
DIVULGAÇÕES		
Categoria Econômica		
GRI 201: Desempenho Econômico 2016*		
201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído.	N.D.
201-2	Riscos e oportunidades suscitados por mudanças climáticas com potencial de gerar mudanças substanciais em operações, receitas ou despesas.	N.A.
201-3	Plano de pensão.	N.D.
201-4	Assistência financeira recebida do governo.	N.D.

**este tópico não foi considerado material*

ÍNDICE DE CONTEÚDO GRI – Global Reporting Initiative GRI – Standard 2016 Opção essencial		
GRI 202: Presença no Mercado 2016*		
202-1	Varição da proporção do salário mais baixo, discriminado por gênero, comparado ao salário mínimo local em unidades operacionais importantes.	N.D.
202-2	Percentual de membros da alta direção de unidades operacionais importantes contratados na comunidade local.	N.D.
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016*		
203-1	Nível de desenvolvimento de investimentos significativos em infraestrutura e serviços apoiados, impactos atuais ou esperados sobre comunidades e economias locais.	N.D.
203-2	Impactos econômicos indiretos significativos da organização, tanto positivos como negativos.	N.D.
GRI 204: Práticas de compra 2016		
GRI 103: Forma de gestão 2016		
103-1	Relato do limite de cada tópico material identificado dentro da organização.	16
103-2	Forma de Gestão e seus componentes	16
103-3	Avaliação da forma de gestão.	Não disponível pois a forma de gestão será avaliada no próximo relatório
GRI 204: Práticas de compra 2016		
204-1	Proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes.	50%
GRI 205: Anticorrupção 2016*		
205-1	Número total e percentual de operações submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção e os riscos significativos identificados.	N.D.
205-2	Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção.	N.D.

**este tópico não foi considerado material*

ÍNDICE DE CONTEÚDO GRI – Global Reporting Initiative GRI – Standard 2016 Opção essencial		
205-3	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas.	N.D.
GRI 206: Comportamento anti-competitivo 2016*		
206-1	Número total de ações judiciais movidas por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio e seus resultados.	N.D.
Categoria Ambiental		
GRI 301: Materiais 2016*		
301-1	Materiais usados, discriminados por peso ou volume.	N.D.
301-2	Percentual de insumos reciclados usados na fabricação dos principais produtos e serviços da organização.	N.D.
301-3	Percentual de produtos e suas embalagens recuperadas em relação ao total de produtos vendidos, discriminado por categoria de produtos.	N.D.
GRI 302: Energia 2016		
GRI 103: Forma de gestão 2016		
103-1	Relato do limite de cada tópico material identificado dentro da organização.	29
103-2	Forma de Gestão e seus componentes	29
103-3	Avaliação da forma de gestão.	<small>Não disponível pois a forma de gestão será avaliada no próximo relatório</small>
GRI 302: Energia 2016		
302-1	Consumo de energia dentro da organização.	29
302-3	Consumo de energia fora da organização.	N.D.
302-3	Intensidade energética.	N.D.
302-4	Redução do consumo de energia.	N.D.
302-5	Reduções obtidas nos requisitos de energia de produtos e serviços vendidos.	N.D.

**este tópico não foi considerado material*

ÍNDICE DE CONTEÚDO GRI – Global Reporting Initiative GRI – Standard 2016
Opção essencial

GRI 303: Água 2016*

303-1	Volume total de água retirada por fonte.	N.D.
301-2	Fontes hídricas significativamente afetadas pela retirada de água.	N.D.
301-3	Volume total de água reciclada e reutilizada pela organização.	N.D.

GRI 304: Biodiversidade 2016*

304-1	Unidades operacionais próprias, arrendadas ou administradas dentro ou nas adjacências de áreas protegidas e áreas de alto valor para a biodiversidade, situadas fora de áreas protegidas.	Nenhuma unidade encontra-se em área protegida ou de alto valor para a biodiversidade
304-2	Descrição de impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade em áreas protegidas e áreas de alto valor para a biodiversidade, situadas fora de áreas protegidas.	N.A.
304-3	Habitats protegidos ou restaurados.	N.D.
304-4	Número total de espécies incluídas na Lista Vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats situados em áreas afetadas por operações da organização, discriminadas por nível de risco de extinção.	Não foram identificadas espécies protegidas em suas áreas de operação.

GRI 305: Emissões 2016*

305-1	Emissões diretas de gases de efeito estufa (GEE).	N.D.
305-2	Emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE).	N.D.
305-3	Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE).	N.D.
305-4	Taxa da intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE).	N.D.
305-5	Reduções de emissões de gases de efeito estufa (GEE).	N.D.
305-6	Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO).	N.D.
305-7	Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas.	N.D.

**este tópico não foi considerado material*

ÍNDICE DE CONTEÚDO GRI – Global Reporting Initiative GRI – Standard 2016

Opção essencial

GRI 306: Efluentes e Resíduos 2016		
GRI 103: Forma de gestão 2016		
103-1	Relato do limite de cada tópico material identificado dentro da organização.	30, 31
103-2	Forma de Gestão e seus componentes	30, 31
103-3	Avaliação da forma de gestão.	Não disponível pois a forma de gestão será avaliada no próximo relatório
GRI 306: Efluentes e Resíduos 2016		
306-1	Descarte total de água, discriminado por qualidade e destinação.	N.D.
306-2	Peso total de resíduos, discriminado por tipo e método de disposição.	31
306-3	Número total e volume total de vazamentos significativos registrados.	Não foram registrados vazamentos.
306-4	Peso de resíduos transportados considerados perigosos.	N.D.
306-5	Identificação, tamanho, status de proteção e valor da biodiversidade de corpos d'água e habitats relacionados significativamente afetados por descartes e drenagem de água realizados pela organização.	Não são descartados efluentes industriais.
GRI 307: Conformidade 2016*		
307-1	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias aplicadas em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos ambientais.	Não houveram multas e sanções relacionadas..
GRI 308: Avaliação Ambiental de Fornecedores 2016*		
308-1	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais.	0%
308-2	Impactos ambientais negativos significativos reais e potenciais na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a esse respeito.	Não avaliados.

**este tópico não foi considerado material*

ÍNDICE DE CONTEÚDO GRI – Global Reporting Initiative GRI – Standard 2016

Opção essencial

Categoria Social		
GRI 401: Emprego 2016		
GRI 103: Forma de gestão 2016		
103-1	Relato do limite de cada tópico material identificado dentro da organização.	24, 25 e 26
103-2	Forma de Gestão e seus componentes	24, 25 e 26
103-3	Avaliação da forma de gestão.	Não disponível pois a forma de gestão será avaliada no próximo relatório
GRI 401: Emprego 2016		
401-1	Número total e a taxa de novas contratações de empregados e rotatividade, discriminados por faixa etária, gênero e região.	24
401-2	Comparação entre benefícios a empregados de tempo integral e temporários.	N.D.
401-3	Taxas de retorno ao trabalho e retenção de empregados após licença maternidade/paternidade, discriminadas por gênero.	24
GRI 402: Relações Trabalhistas 2016*		
402-1	Prazo mínimo de notificação sobre mudanças operacionais e se elas são especificadas em acordos de negociação coletiva.	N.D.
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2016		
GRI 103: Forma de gestão 2016		
103-1	Relato do limite de cada tópico material identificado dentro da organização.	25
103-2	Forma de Gestão e seus componentes	25
103-3	Avaliação da forma de gestão.	Não disponível pois a forma de gestão será avaliada no próximo relatório
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2016		
403-1	Percentual da força de trabalho representada em comitês formais de saúde e segurança, compostos por empregados de diferentes níveis hierárquicos, que ajudam a monitorar e orientar programas de saúde e segurança no trabalho.	N.D.
403-2	Tipos de lesões, taxa de lesões, taxa de doenças ocupacionais, dias perdidos e número de óbitos relacionados ao trabalho para o total de trabalhadores.	N.D.
403-3	Empregados envolvidos em atividades ocupacionais que apresentam alta incidência ou alto risco de doenças específicas.	Nenhum empregado está envolvido em atividades de alto risco ocupacional.
403-4	Tópicos relativos à saúde e segurança cobertos por acordos formais com sindicatos	N.D.

**este tópico não foi considerado material*

ÍNDICE DE CONTEÚDO GRI – Global Reporting Initiative GRI – Standard 2016

Opção essencial

GRI 404: Treinamento e Educação 2016*

404-1	Número médio de horas de treinamento realizado pelos empregados da organização, discriminado por gênero e categoria funcional.	N.D.
404-2	Programas de gestão de competências e aprendizagem contínua oferecidos a empregados em período de preparação para a aposentadoria.	N.D.
404-3	Percentual do total de empregados, discriminados por gênero e categoria funcional, que receberam avaliação de desempenho e de desenvolvimento de carreira, discriminados por gênero e categoria funcional.	45%

GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016*

405-1	Composição dos grupos responsáveis pela governança e discriminação de empregados por categoria funcional, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outras divulgações de diversidade.	N.D.
405-2	Proporção entre o salário e remuneração entre mulheres e homens em cada categoria funcional, discriminada por unidades operacionais importantes.	N.D.

GRI 406: Não discriminação 2016*

406-1	Número total de casos de discriminação e medidas corretivas tomadas.	Nenhum caso de discriminação foi relatado.
-------	--	--

GRI 407: Liberdade de associação 2016*

407-1	Operações e fornecedores identificados em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva possa estar sendo violado ou haja risco significativo e as medidas tomadas para apoiar esse direito.	Nenhuma operação e/ou fornecedor.
-------	---	-----------------------------------

**este tópico não foi considerado material*

ÍNDICE DE CONTEÚDO GRI – Global Reporting Initiative GRI – Standard 2016
Opção essencial

GRI 408: Trabalho infantil 2016*

408-1	Operações e fornecedores identificados como de risco para a ocorrência de casos de trabalho infantil e medidas tomadas para contribuir para a efetiva erradicação do trabalho infantil.	Nenhuma operação e/ou fornecedor.
-------	---	--

GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016*

409-1	Operações e fornecedores identificados como de risco significativo para a ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e medidas tomadas para contribuir para a eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou análogo ao escravo.	Nenhuma operação e/ou fornecedor.
-------	--	--

GRI 410: Práticas de direitos humanos 2016*

410-1	Percentual do pessoal de segurança que recebeu treinamento formal nas políticas ou procedimentos específicos de direitos humanos da organização e sua aplicação na segurança.	N.D.
-------	---	-------------

GRI 411: Direito dos indígenas 2016*

411-1	Número total de casos de violação de direitos de povos indígenas e tradicionais e medidas tomadas a esse respeito.	0%
-------	--	-----------

GRI 412: Avaliação em direitos humanos 2016*

412-1	Número total e o percentual de operações que foram submetidas a análises ou avaliações de impactos relacionados a direitos humanos, discriminadas por país.	0%
412-2	Número total de horas dedicadas, no período coberto pelo relatório, a treinamento em políticas de direitos humanos ou procedimentos relacionados a Tópicos dos direitos humanos relevantes para as operações da organização.	Não foram realizados treinamentos neste tema.
412-3	Número total e percentual de acordos e contratos de investimentos significativos que incluem cláusulas de direitos humanos ou que foram submetidos a avaliação referente a direitos humanos.	N.D.

**este tópico não foi considerado material*

ÍNDICE DE CONTEÚDO GRI – Global Reporting Initiative GRI – Standard 2016

Opção essencial

GRI 413: Comunidades locais 2016*		
413-1	Percentual de operações com programas de engajamento da comunidade, de avaliação de impactos e de desenvolvimento local.	N.D.
413-2	Operações com impactos negativos significativos reais e potenciais em comunidades locais.	N.D.
GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016*		
414-1	Percentual de novos fornecedores selecionados a partir de critérios relativos a práticas trabalhistas, direitos humanos e impactos relativos a sociedade.	N.D.
414-2	Impactos negativos significativos reais e potenciais para as práticas trabalhistas, em direitos humanos e perante a sociedade na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a esse respeito.	0%
GRI 415: Políticas 2016*		
415-1	Contribuições políticas	Não foram realizadas contribuições
GRI 416: Saúde e segurança do cliente 2016		
GRI 103: Forma de gestão 2016		
103-1	Relato do limite de cada tópico material identificado dentro da organização.	18
103-2	Forma de Gestão e seus componentes	18
103-3	Avaliação da forma de gestão.	Não disponível pois a forma de gestão será avaliada no próximo relatório
GRI 416: Saúde e segurança do cliente 2016		
416-1	Avaliação dos impactos de saúde e segurança de categorias de produtos e serviços	N.A.
416-2	Casos de não conformidade relativos a impactos na saúde e segurança de categorias de produtos e serviços	0%
GRI 417: Marketing e rotulagem 2016*		
417-1	Tipo de informações sobre produtos e serviços exigidos por procedimentos de rotulagem.	N.A.
417-2	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a informações e rotulagem de produtos e serviços.	N.A.
417-3	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de produtos e serviços, discriminados por tipo de resultados.	N.A.

*este tópico não foi considerado material

ÍNDICE DE CONTEÚDO GRI – Global Reporting Initiative GRI – Standard 2016
Opção essencial

GRI 418: Privacidade 2016*

418-1	Número total de queixas e reclamações comprovadas relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes.	0%
-------	---	----

GRI 419: Conformidade 2016*

419-1	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias aplicadas em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos, e relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços.	Não houveram multas e sanções relacionadas ao tema.
-------	---	--

**este tópico não foi considerado material*

N.D. – divulgação não disponível neste relatório.

N.A. – divulgação não aplicável a este tipo de organização, devido às suas operações.

***Este Relatório de Sustentabilidade não sofreu verificação externa.
“Relatório redigido de acordo com o Global Reporting Initiative, versão Standard, sem verificação externa, apenas com autoavaliação.”***

Textos e consultoria GRI: Ecosis Soluções Ambientais - www.ecosis.com

Projeto Gráfico: Vinícius M. Strapasson

Revisão: Ecosis Soluções Ambientais e Gauchafarma

Membros

Márcio Cervo - Diretor Executivo

Suelen Franco - Secretária Executiva

Vanessa Ribeiro - Marketing

Equipe Consultiva Ecosis Soluções Ambientais

Gustavo Duval Leite - Diretor Executivo

Caroline Cretella Nascimento - Gerente Executiva

Mariana de Oliveira Klein - Técnica Especialista